

Sofia Rebouças Neta Pereira

Mestre em Geografia, Professora do Instituto Federal Baiano/Campus Guanambi
sofiarneta@yahoo.com.br

Sylvio Bandeira de Mello e Silva

Doutor em Geografia, Professor dos Programas de Pós-graduação em Geografia/UFBA e em
Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social/UCSAL
sylvioms@ucsal.br

Educação como expressão da centralidade em Guanambi-Bahia: o papel das instituições de ensino superior

Resumo

A cidade de Guanambi se destaca no Centro-Sul da Bahia pelos aspectos econômicos, políticos e infraestruturais que a qualificam como polo regional. A sua importância vincula-se tradicionalmente ao comércio e à prestação de serviços de média complexidade, como educação, saúde e outros, para uma variedade de municípios do seu entorno. Neste artigo objetivamos analisar a nova centralidade de Guanambi (BA) através do ensino com foco nas instituições de ensino superior presentes na cidade em 2012. A metodologia para a realização deste trabalho consistiu na análise de fontes bibliográficas, no levantamento direto e na análise de dados estatísticos das instituições pesquisadas. Os trabalhos realizados confirmaram que Guanambi é o principal centro urbano da região para a educação superior, um serviço de alta complexidade, e que isto reforça bastante sua centralidade.

Palavras-chave: Centralidade, Guanambi, Instituições de ensino superior.

Abstract

EDUCATION AS EXPRESSION OF CENTRALITY IN GUANAMBI-BAHIA: THE ROLE OF HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS

The city of Guanambi stands out in centre-south Bahia for economic, political and infrastructural aspects as a regional pole. Its importance is linked traditionally to trade and services provision with medium complexity, such as education and health

to other municipalities for a variety of its surroundings. In this article we aim to analyze the new centrality of Guanambi (BA) through education with a focus on higher education institutions present in the city in 2012. The methodology for achieving this was the analysis of literature sources and the collection and analysis of statistical data of the institutions surveyed. The results obtained confirm that Guanambi is the most important urban centre in the region for higher education, a service with high complexity, and this reinforces its centrality.

Keywords: Centralization, Guanambi, Higher education institutions.

1. Introdução

A cidade de Guanambi, com 58.111 habitantes em 2010, localizada no interior do estado da Bahia, na região Centro-Sul e distante 796 km da capital Salvador, teve o seu processo de ocupação e povoamento baseado na função comercial e na produção agrícola do município. Todavia, o que hoje faz de Guanambi um centro regional em ascensão, líder de um conjunto de mais de trinta núcleos urbanos, é a densidade de atividades comerciais e de serviços como educação e saúde que contribuem para a intensificação das relações intra e inter-regionais existentes na cidade.

O processo recente de consolidação de Guanambi na rede urbana pode ser entendido por duas subdivisões temporais. Primeiro, a da “cidade polo da cultura algodoeira”, décadas de 1970 e 1980, quando a expansão do cultivo do algodão na região, que ficou conhecida como Vale do Iuiú, formada pelos municípios de Malhada, Palmas de Monte Alto, Sebastião Laranjeiras, Iuiú e Guanambi, alcançou elevada produtividade, tornando-se a maior produtora do estado da Bahia. Em virtude disso, foram instaladas em Guanambi fábricas de beneficiamento de algodão, bancos, escritórios, lojas de produtos agrícolas e outros, que contribuíram para o incremento da economia e o aumento da população da cidade. Segundo, a da “cidade polo de comércio e outros serviços”, atividades que se desenvolveram a partir do ano 2000, quando, após uma década de recessão econômica provocada pela crise algodoeira no município e na região, houve uma retomada do crescimento com a intensificação do comércio e com os investimentos públicos e privados em educação e saúde. A maior especialização dos

serviços (novas faculdades, ampliação no setor de saúde), associada à inserção de novas lojas (supermercados, eletrodomésticos, franquias do setor alimentício e outras), resultou em mudanças nos padrões de consumo da população local e atraiu novos consumidores do entorno.

Os estudos denominados Regiões de Influência das Cidades (REGIC), desenvolvidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a partir da década de 1960, mostram a evolução da centralidade urbana da cidade de Guanambi. A análise feita pelo REGIC (2008) permitiu perceber que a Mesorregião Centro-Sul Baiano possui uma Capital Regional C (Vitória da Conquista), dois Centros sub-regionais A (Jequié e Guanambi), um Centro sub-regional B (Brumado), além de vários centros de zona e centros locais. Portanto, existem poucos centros com capacidade de concentrar no seu espaço urbano os bens e serviços mais especializados que não se encontram nas demais cidades desta região. A cidade de Guanambi despontou como a terceira maior cidade dessa mesorregião em 1991 e conquistou, em poucas décadas, a posição de um lugar central que influencia uma vasta região composta por municípios baianos e mineiros (norte de Minas Gerais) que dependem dos seus serviços mais especializados.

Com efeito, observa-se que hoje há uma crescente tendência ao estabelecimento de atividades de prestação de serviços na cidade. Pode-se afirmar que a centralidade de Guanambi é conferida pelos serviços de comércio, saúde e educação, que possuem forte poder atrativo sobre os núcleos urbanos do seu entorno. Os fluxos gerados por esses serviços ocorrem diariamente, pois sua demanda é elevada. Assim, para uma análise mais detalhada priorizamos apenas um desses serviços, o de educação, segmento de suma importância na centralidade urbana que tem se destacado em Guanambi nos últimos anos. Portanto, este trabalho tem por objetivo analisar a centralidade expressa pelas instituições de ensino superior (IES) na cidade, a fim de espacializar a importância de Guanambi no setor da educação, pautada no ensino superior. Guanambi polariza o segmento educação por ter o maior número de universidades, faculdades, colégios, cursos de pré-vestibular e cursos técnicos que outras cidades da região, atraindo uma grande clientela do entorno, o que reforça de forma contínua sua centralidade.

Para obtenção dos dados desta pesquisa, realizou-se um levantamento junto às instituições de ensino superior público e privado presentes na cidade, no intuito de identificar os cursos oferecidos, a modalidade, o número de alunos matriculados, de funcionários e a cidade de origem e residência atual destes agentes. Podemos destacar, a partir desta pesquisa, que a consolidação da cidade de Guanambi na rede urbana regional foi marcada por transformações socioeconômicas endógenas e exógenas que contribuíram para alterar substancialmente sua estrutura urbano-regional.

2. Guanambi: a formação de um centro regional

A ocupação do núcleo inicial da cidade de Guanambi remonta ao século XIX, às margens do rio Carnaíba de Dentro, com a doação, em 1870, de uma parte da fazenda Carnaíba pelo seu proprietário Joaquim Dias Guimarães à freguesia criada nesse mesmo ano. A população dessa freguesia cresceu pelo fluxo de tropeiros entre o norte de Minas Gerais e o interior da Bahia, o que levou à criação do distrito de Paz de Beija-Flor em 1880, pertencente ao município de Monte Alto (IBGE, 1958, p. 244). Em 1919, o arraial de Beija-Flor foi elevado à categoria de vila e criou-se o município denominado Guanambi¹.

A cidade de Guanambi é historicamente reconhecida por sua tradição de centro comercial. Desde os primórdios de seu povoamento, os tropeiros comercializavam às margens do riacho Belém, passando pela feira semanal, que sempre atraiu muitos moradores do entorno, até a intensificação das atividades comerciais com a monocultura do algodão no município e na região, o que contribuiu para a implantação de diversos serviços e equipamentos de abrangência regional.

A posição de Guanambi como centro regional de maior expressão inicia-se no percurso das décadas de 1970 e 1980 quando se desencadeia uma intensidade de fluxos, sobretudo de pessoas, mercadorias e capitais entre esta cidade e outros centros do entorno, em função do desenvolvimento da monocultura algodoeira no município e na região. Além disso, houve a melhoria das condições das rodovias, a restauração e a ampliação do aeroporto, o que expandiu o padrão de acessibilidade à cidade e provo-

cou um redimensionamento das atividades regionais. Ocorreu também, no final dos anos 1980, a instalação das sedes administrativas da Secretaria da Fazenda, do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (COELBA) e da Empresa Baiana de Água e Saneamento (EMBASA), o que contribuiu para a dinamização econômica e infraestrutural da cidade atraindo novos fluxos populacionais (PEREIRA, 2013).

Essas mudanças impactaram fortemente a rede urbana regional a ponto de fazer com que a centralidade urbana exercida pela cidade de Caetité, mais antiga e importante, inclusive no setor educacional, passasse para a cidade de Guanambi em vários segmentos, dentre eles, a educação. Como reflexo, dentre os 30 municípios que compõem a região de influência de Guanambi (IBGE, 2008), comparamos a evolução demográfica dos três mais populosos, confirmando a crescente superioridade de Guanambi (Tabela 1).

Tabela 1
REGIÃO DE INFLUÊNCIA DE GUANAMBI - EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO TOTAL DOS MUNICÍPIOS MAIS POPULOSOS - 1970-2013

Municípios	Ano					
	1970	1980	1991	2000	2010	2013
Bom Jesus da Lapa	40.776	69.192	48.910	54.421	63.480	68.282
Caetité	40.200	45.318	40.380	45.090	47.515	52.166
Guanambi	31.174	45.526	65.592	71.728	78.833	84.645

Fonte: IBGE. Censos Demográficos, 1970-2010; Estimativas populacionais para os municípios brasileiros, 2013.

Entre 1970 e 1980 ocorreu um incremento na população desses municípios, sendo que alguns apresentaram um crescimento mais acentuado, como é o caso de Bom Jesus da Lapa (5,4%) e Guanambi (3,9%), que superaram a média de crescimento do Brasil (2,5%) e da Bahia (2,4%), Caetité cresceu apenas 1,2%. Entre 1980 e 1991, é notório o decréscimo na taxa geométrica de crescimento anual dos municípios de Bom Jesus da Lapa (-3,9%) com a emancipação política de dois dos seus distritos: Serra do Ramalho e Sítio do Mato; e Caetité (-1,1%), com a criação do município

de Lagoa Real. Nesse decênio as maiores taxas de crescimento ocorreram em Guanambi (3,7%). Entre 1991 e 2000, o crescimento demográfico anual do município de Guanambi diminuiu sensivelmente, ficando em 0,9%. Isso se deve à crise que atingiu a produção algodoeira do município. De acordo com Santos (2004, p. 97), o município foi atingido por uma forte crise “[...] levando a maioria dos produtores ao endividamento e ao desfalecimento da atividade de beneficiamento existente na cidade”.

Nesse contexto, Guanambi passou por uma década de recessão e marasmo econômico, buscando alternativas para vencer a crise. Essa situação só começou a ser revertida a partir do ano 2000, quando o estímulo demonstrado pela reativação do comércio e pelos investimentos públicos e privados em educação e saúde redefiniu as funções da cidade e permitiu-lhe consolidar-se como polo de comércio e de serviços mais elevados para sua região. No tocante ao contingente demográfico ocorreu, como consequência, uma paulatina supremacia de Guanambi em relação às outras cidades da sua região de influência. O salto verificado na população total do município de Guanambi também aconteceu com a população urbana; assim, em 2010, a população da cidade de Caetité atinge 25.159 habitantes, a de Bom Jesus da Lapa, 43.099, e a de Guanambi, 58.111 habitantes.

De acordo com o Cadastro Central de Empresas (CEMPRE) (IBGE, 2010), Guanambi possui o maior número de empresas por setor e outras organizações; dentre os municípios de sua região de influência, são 2.513 unidades, sendo que Bom Jesus da Lapa possui 1.459 e Caetité 910. Isso permite inferir que a diversidade é também superior, o que eleva a sua importância frente aos demais municípios de sua *hinterlândia*. Com base na classificação de atividades econômicas apresentada pelo CEMPRE, no item educação, Guanambi possui 68 unidades, Bom Jesus da Lapa, 36 e Caetité, 19.

No que concerne à análise do Produto Interno Bruto (PIB, em mil reais) dos municípios mais populosos da Região de Influência de Guanambi, é notória a posição de Guanambi com o maior PIB em 2000 (178.844), resultado que é confirmado em 2011 (663.018); Bom Jesus da Lapa e Caetité apresentaram, respectivamente, 118.993 e 65.309 em 2000 e 460.873 e 322.540 em 2011 (IBGE, 2000, 2011). O PIB por setores de atividades mostra

a primazia de Guanambi no setor de serviços (492.315), seguido por Bom Jesus da Lapa (298.049) e Caetit  (213.255) (IBGE, 2011).

  medida que a cidade se transforma e assume novas fun es, ela passa a oferecer mais serviços para uma popula o externa, residente na "região complementar"². Conforme Christaller (1966), quanto maior a quantidade de fun es ofertadas pela cidade, maior será a centralidade exercida e, conseqentemente, maior a área de influência que atender  consumidores não são do entorno imediato, mas de localidades mais distantes, estendendo o tamanho e a hierarquia da rede urbana. Verifica-se, assim, que houve uma amplia o do alcance espacial de influência dessa cidade que vai além do seu entorno imediato para atingir cidades até de outros estados.

3. Centralidade e rede urbana

Para a compreensão e a análise do objeto desta pesquisa utilizamos como aportes teóricos os conceitos de centralidade e rede urbana, considerados imprescindíveis para a compreensão das articula es entre a cidade de Guanambi e sua região de influência. Dentre os referenciais utilizados neste trabalho temos o de Christaller (1966), cuja obra *Central Places in Southern Germany* trouxe importantes contribui es conceituais e metodológicas para a pesquisa; Corrêa (1989; 1997), que em suas análises levantou alguns pontos fundamentais para o estudo da rede urbana, entendendo-a como um conjunto de centros urbanos funcionalmente articulados; e ainda, norteando as nossas análises conceituais, foram utilizados os estudos de Silva (1976) e Souza (2010).

Com base na Teoria das Localidades Centrais, do geógrafo alemão Christaller, cujo original foi publicado em 1933 e traduzido para o inglês em 1966, o conjunto de centros urbanos de uma região ou país, tais como cidades e vilas, têm o papel de distribuidores de bens e/ou de prestadores de serviços para a popula o local e regional. Esses locais são chamados de "localidades centrais" e a centralidade de que dispõem prov m de seu papel como centros distribuidores de bens e/ou de serviços, segundo as fun es que historicamente desempenham. Quanto mais forte a centralidade,

maior a importância do lugar e tanto maior é a sua região complementar. Nem todos os centros exercem essa função, como os centros industriais.

Christaller (1966), nos seus estudos sobre o desenvolvimento dos lugares centrais, afirma que um lugar central não somente distribui bens e serviços relativos à sua importância, mas também a centros colocados em uma posição inferior. Para o referido autor, “the complementary region is that region in which an importance-deficit exists. This importance-deficit is counterbalanced by the importance-surplus of the central place”³ (CHRISTALLER, 1966, p. 22). Com isso fica clara a ideia de hierarquia das localidades centrais e torna-se importante analisar agora os conceitos de *limiar* e *alcance* de um bem.

De acordo com Silva (1976, p. 9), “[...] por alcance de um bem ou serviço (*the range of a good*), entende-se a maior distância que a população dispersa se dispõe a percorrer, objetivando adquirir um bem ou utilizar um serviço” oferecido por um lugar central. Esta distância é determinada pelos custos que o consumidor tem com o transporte, o tempo gasto no percurso e o desconforto da viagem. O limiar de um bem central (*threshold value*) corresponde ao nível mínimo de demanda que deve existir para que um bem ou serviço seja oferecido por uma determinada cidade (lugar central), afirma Silva (1976) em seus estudos sobre a Teoria das Localidades Centrais. Este autor sintetiza, dizendo, como consequência dos conceitos apresentados, que não é possível que todos os bens e serviços sejam oferecidos em todas as localidades centrais, fazendo decorrer daí o princípio da hierarquia no sentido de que os bens e serviços com limiares e alcances mais elevados serão oferecidos em um pequeno número de centros. Por outro lado, os bens e serviços com limiares e alcances menos elevados serão oferecidos em um grande número de centros. Entre esses dois extremos completa-se a hierarquia das localidades centrais. O exemplo de um bem de pequeno limiar e alcance é o pão, e de grande limiar e alcance são os serviços de educação superior, objeto deste trabalho.

O papel que Guanambi exerce sobre a rede urbana regional teve como principal variável para a análise, neste trabalho, o levantamento e a organização dos dados sobre a educação superior na cidade. Assim, optou-se por buscar as informações necessárias ao seguimento da pesquisa junto às instituições de ensino superior público e privado do município,

no intuito de identificar os cursos oferecidos, a modalidade, o número de alunos matriculados, de funcionários e a cidade de origem e residência atual destes agentes.

4. A contribuição das instituições de ensino superior para a centralidade de Guanambi

A expansão do ensino superior em Guanambi é parte das metas estabelecidas pelo Governo Federal para a educação a partir da criação do Plano Nacional de Educação (PNE) (Lei nº 10.172 de 9/01/2001), que estabeleceu três princípios básicos para a educação brasileira: a educação como direito de todos, a educação como fator de desenvolvimento social e econômico do país e a educação como instrumento de combate à pobreza e de inclusão social. No que concerne ao ensino superior, suas principais premissas foram: aumentar a oferta da educação superior para, pelo menos, 30% dos jovens entre 18 e 24 anos; ampliar a oferta do ensino público; estabelecer um amplo sistema de educação à distância; estabelecer um sistema de credenciamento das instituições; diversificar a oferta de ensino, investindo em cursos noturnos, modulares e sequenciais (BRASIL, 2001).

Nesse sentido, observou-se uma difusão do ensino superior para as cidades médias e pequenas no país através da criação de universidades federais, institutos, universidades estaduais, instituições privadas e implantação de polos de educação à distância (EAD). “Dado o seu caráter de atividade econômico-social do tipo *footloose*, ou seja, que pode funcionar independentemente de condições locais específicas” (SILVA; SILVA; LEÃO, 1987, p. 345), a localização dessas instituições tem ocorrido em cidades de tamanhos variados, pois a sua existência tem o potencial de dinamizar as relações entre a cidade e a região. “Na linguagem da Teoria das Localidades Centrais, a sua função é típica de um limiar muito alto e de um amplo alcance regional” (SILVA; SILVA; LEÃO, 1987, p. 344-345).

Guanambi conta atualmente com oito instituições de ensino superior, duas públicas: a Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IFBAIANO) – Campus Guanambi, e seis da rede privada – o Centro de Educação Superior de

Guanambi, conhecido como Faculdade Guanambi (FG), que oferece cursos presenciais, e os polos de apoio presencial das faculdades de educação à distância (EAD): a Líder Centro de Educação da Bahia Ltda. (UNOPAR), a Universidade Paulista (UNIP), o Instituto PRÓ SABER, a Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC) e a Universidade Salvador (UNIFACS). As instalações físicas para a implantação do polo da Universidade Aberta do Brasil (UAB) em Guanambi já estão prontas, aguardando autorização para o início dos cursos.

Na Bahia, coube à UNEB o pioneirismo pela expansão do ensino universitário pelo interior. Maior instituição pública de ensino superior da Bahia, criada em 1983 e mantida pelo Governo do estado por intermédio da Secretaria de Educação (SEC), está presente geograficamente em todas as regiões do estado, através do sistema multicampi. Possui atualmente 29 departamentos instalados em 24 campi: um sediado na capital do estado, onde se localiza a administração central da instituição, e os demais distribuídos por 23 municípios. São campi espalhados em diversos lugares, mas integrados funcionalmente.

Em Guanambi, o campus da UNEB foi criado pelo Decreto nº 2.636 em 04 de agosto de 1989, publicado no Diário Oficial do Estado da Bahia de 05 e 06 de agosto de 1989, com o nome de Faculdade de Educação de Guanambi (FAEG). Com a reestruturação das Universidades Estaduais da Bahia, através da Lei nº 7.176 de 1997, a UNEB adotou a estrutura de departamentos e a então FAEG passou a ser denominada de Departamento de Educação (DEDC) – Campus XII. Em 1991 foi oferecida a primeira turma do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, nas Habilitações Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º Grau e Magistério para as classes de Alfabetização. Em 1999 foi criado o curso de Educação Física, em 2006 o curso de Bacharelado em Administração e em 2008 o curso de Enfermagem.

Além desses cursos, o Campus XII desenvolveu o Programa Especial da Rede UNEB, oferecendo o curso de Pedagogia para os municípios de Botuporã, Livramento de Nossa Senhora, Malhada, Palmas de Monte Alto, Sebastião Laranjeiras, Riacho de Santana, Carinhanha e Guanambi. Tal fato corrobora o papel regional dessa universidade, cujos serviços foram desenvolvidos para além da sede de cada campus. É inegável a importância da UNEB na interiorização do ensino superior na Bahia com ênfase na for-

mação de educadores, através do Programa UNEB 2000. Essa experiência bem sucedida serviu de base para a implantação do Programa Especial de Formação Plataforma Freire (PARFOR) do Governo Federal. Atualmente o Campus XII (2012) oferece também os cursos de Educação Física, Pedagogia, Letras e Artes do Programa Especial de Formação Plataforma Freire (PARFOR) e os cursos de Matemática e Geografia do Programa de Formação para Professores do Estado (PROESP). Em seus 21 anos de atuação em Guanambi, essa instituição vem desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão para atender às demandas e peculiaridades de Guanambi e sua região. Pode-se dizer que ela se configura como um “divisor de águas” para a região, pelo trabalho contínuo na formação, no aperfeiçoamento e na qualificação de profissionais e especialistas em diversas áreas do conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da região de Guanambi.

Com o propósito de identificar a área de abrangência da UNEB/ Campus XII, foi realizado um levantamento com todos os alunos matriculados na instituição, em 2012, nos diferentes cursos e programas especiais desenvolvidos por ela e com todos os profissionais, docentes e técnicos administrativos, que estão atualmente exercendo suas atividades neste campus.

A UNEB conta atualmente na cidade com um total de 1.222 estudantes, sendo que 500 (41,0%) deles são residentes em Guanambi e os demais 722 (59,0%) são provenientes de outros municípios. Isso nos permite conhecer a influência dessa instituição de ensino superior no contexto regional.

No tocante aos docentes, constatou-se que o Campus XII possui hoje 62 docentes, sendo que a maioria, ou seja, 79,0% (49 pessoas) nasceram na Bahia e 21% (13 pessoas) noutros estados. Quanto aos funcionários, a maior parte nasceu no município de Guanambi, 50,0%, e nos municípios do entorno, 41%. A participação dos funcionários que nasceram noutro estado é pequena (9,0%). A pesquisa revelou que 67,7% (42 pessoas) dos docentes que ensinam na UNEB/Campus XII residem atualmente no município de Guanambi. Um total de 20 docentes (32,3%) da UNEB declarou residir noutras cidades da Bahia e de Minas Gerais, o que comprova a existência da itinerância entre os docentes dessa instituição. Constatou-se que muitos

profissionais residem numa cidade e viajam semanalmente para realizar suas atividades de docência noutra cidade. No tocante à residência atual dos funcionários, 91,0% deles residem em Guanambi e apenas 9,0% residem fora de Guanambi, no município de Pindaí.

Outra instituição pública que se destaca no município, por sua abrangência regional, é o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Guanambi (IFBAIANO). A lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia⁴. Os institutos vieram para oferecer 50% das vagas ao ensino médio integrado ao profissional, 30% para cursos superiores de engenharias e bacharelados tecnológicos e 20% para licenciaturas em ciências da natureza (Física, Química, Matemática e Biologia, áreas em que o Brasil apresenta déficit de professores).

Essa instituição iniciou seus trabalhos em Guanambi em 1995 com o curso Técnico em Agropecuária. Em 2000 foram implantados dois cursos: o Curso Técnico Agrícola Habilitação em Zootecnia Subsequente ao Ensino Médio e o Curso Técnico Agrícola Habilitação em Agricultura Subsequente ao Ensino Médio. São cursos oferecidos para os estudantes que já concluíram o ensino médio, com duração de um ano e meio.

Em 2005, o Curso Técnico em Agropecuária passou a ser integrado ao ensino médio (ensino médio e educação profissional em uma só matrícula). Em 2007, foi implantado o Curso Técnico em Informática através do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), e em 2008 foi implantado o Curso Técnico em Agroindústria integrado ao ensino médio. Para o nível superior, foram ofertados, a partir de 2010, os cursos Licenciatura em Química, Tecnologia em Agroindústria e Bacharelado em Agronomia. Em 2012, iniciou-se o curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

No que concerne à EAD, o polo Guanambi, em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, iniciou, a partir de 2011, o Curso Técnico Subsequente ao Ensino Médio em Meio Ambiente, e em 2012 os cursos de Eventos e Serviços Públicos também na modalidade subsequente. Além desses cursos, o Campus Guanambi

iniciou, no segundo semestre de 2012, alguns cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC)⁵, ofertando, através da modalidade concomitante ao ensino médio, o curso Técnico em Agropecuária no município de Palmas de Monte Alto, e o curso Técnico em Agroindústria em Caetitê, atendendo aos estudantes matriculados nas escolas públicas dos referidos municípios. Na modalidade Formação Inicial e Continuada (FIC) foram implantados, no Campus Guanambi, os cursos de Preparador de Derivados de Leite e o de Operador de Computadores. O campus iniciou também, no segundo semestre de 2012, o trabalho com o Programa Mulheres Mil⁶, oferecendo o curso de formação inicial e continuada em “corte e costura”.

Analisando a situação dos estudantes matriculados no IFBAIANO Campus Guanambi no ano de 2012, verificou-se, após o levantamento do local de nascimento dos 1004 estudantes, que 40,9% são originários de Guanambi e os demais 59,1% de outros municípios da Bahia e de outros estados. No tocante à residência atual, em Guanambi residem 461 (45,9%) estudantes, noutros municípios da Bahia 533 (53,1%) e noutros estados 11 (1,0%). Apesar de declararem residência fora de Guanambi, todos eles permanecem nessa cidade no período das aulas. Este aspecto evidencia a rede de integração entre Guanambi e seu entorno e permite conhecer melhor a influência regional dessa instituição de ensino. O Campus Guanambi fica localizado na zona rural no distrito de Ceraíma, aproximadamente 16 km da sede do município. Em função disso, os estudantes que residem em Guanambi deslocam-se diariamente em transporte coletivo (ônibus), numa linha exclusiva, com dois horários diários (manhã e tarde). Atualmente saem de Guanambi três ônibus grandes e três micro-ônibus para levar os estudantes até o campus.

Os estudantes provenientes de outros municípios estão distribuídos entre os alojamentos oferecidos pela escola e nas residências alugadas por seus pais. Os alojamentos da escola abrigam atualmente 168 estudantes, são 120 vagas para meninos e 48 vagas para meninas (o alojamento feminino passará em 2013 para 80 vagas). Outros estudantes alugam casas ou apartamentos no distrito de Ceraíma, um núcleo populacional que fica a 3 km de distância da escola. A sede do distrito se tornou mais dinâmica com a chegada dos estudantes, pois muitos moradores construíram casas

e apartamentos para atender essa clientela, além da instalação de supermercados e lanchonetes.

Em cumprimento aos objetivos de criação dos Institutos Federais, o Campus Guanambi vem desenvolvendo o ensino, a pesquisa e a extensão para seus diferentes níveis de ensino desde o ano de 2010. Dos 1004 alunos, 676 (67,3%) estão matriculados no ensino médio e pós-médio e 328 (32,7%) no ensino superior. Muitos projetos já foram realizados e outros estão em andamento, envolvendo alunos do ensino médio e superior.

Analisando o local de nascimento e a residência atual dos docentes e técnicos administrativos do IFBAIANO Campus Guanambi, encontramos mais um indicativo para compreender a dinâmica urbana da cidade em estudo. Os dados revelam que, dos 69 docentes, apenas 33,0% (23 pessoas) apresentaram como local de nascimento Guanambi, antes de ingressar nesse campus, e após o ingresso a porcentagem de Guanambi como residência foi elevada para 86,9% (60 pessoas); 15 docentes (21,7%) são da região de influência de Guanambi, 19 docentes (27,5%) têm como origem outros municípios da Bahia e 12 (17,4%) são provenientes de outros estados.

Quanto aos técnicos administrativos, 53,7% (73 pessoas) nasceram em Guanambi e, após ingresso na instituição, 96% do total passou a ter residência em Guanambi, o que compreende 131 pessoas. O aumento da porcentagem de Guanambi como residência atual dos docentes e dos técnicos administrativos explica-se pela fixação desses servidores na cidade, principalmente aqueles oriundos de municípios mais distantes.

Os novos moradores que chegam à cidade de Guanambi em função dos empregos que assumiram contribuem para uma supervalorização da cidade, especialmente de alguns serviços ou bens como aluguéis e imóveis. Nas palavras de Henrique (2009, p. 6-7), “este novo perfil de morador que chega às cidades também leva a uma supervalorização das mesmas ou de espaços internos específicos, em função do nível de renda maior e do perfil de consumo que se estabelece”.

Na cidade de Guanambi, esses novos moradores, sejam estudantes ou funcionários, temporários ou permanentes, contribuem para movimentar a economia da cidade em diversos setores do comércio e dos serviços. O aumento da procura por espaços para moradia elevou o preço dos aluguéis e terrenos na cidade. Além disso, aumentou a frequência em restaurantes,

bares, cafés, lanchonetes, lojas, sorveterias, escolas e outros. Tudo isso criou condições para a diversificação e a ampliação das atividades comerciais e de serviços e trouxe consigo a especulação imobiliária, a elevação dos preços de serviços e bens, tornando-se um espaço propício para a maximização da reprodução capitalista (PEREIRA, 2013).

Confirmamos, assim, que os serviços especializados, como esse das instituições de ensino superior, possuem um elevado alcance espacial. Por ser uma instituição federal que realiza concursos abertos à participação de profissionais de todo o país, favorece a vinda de pessoas de diversas localidades que não medem esforços para conseguir um emprego público federal, mesmo que para isso tenham que migrar para outras cidades ou regiões do país.

Outras instituições de ensino superior existentes em Guanambi que possuem funções regionais são as particulares: a Faculdade Guanambi (FG), a FTC, a UNOPAR, a UNIP e o Instituto PRÓ SABER.

A FG foi instalada nessa cidade em 2002 e oferece cursos na modalidade presencial, as demais faculdades na modalidade EAD. Em 2012, eram nove cursos oferecidos pela FG: Administração, Ciências Contábeis, Direito, Biomedicina, Nutrição, Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia e Farmácia. Em 2013, foi implantado o curso de Engenharia Civil. Atualmente, essa instituição está construindo sede própria na cidade em terreno doado pela prefeitura e está com projeto em andamento para a implantação dos cursos de Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia, Engenharia Elétrica, Engenharia de Produção e Arquitetura.

A instituição fez parceria com a Universidade Estácio de Sá, do Rio de Janeiro, e implantou, em 2013, o Mestrado Interinstitucional em Direito, curso que já foi aprovado pela CAPES. A área de concentração é em Direito Público e Evolução Social e há duas linhas de pesquisa: Acesso à Justiça e Efetividade do Processo e Direitos Fundamentais e Novos Direitos. Além disso, ela oferece cursos de Pós-graduação *latu sensu* presenciais em várias áreas, não só em Guanambi, mas em outras cidades. Em Vitória da Conquista, por exemplo, oferece cursos na área de saúde e gestão financeira em parceria com a Unigrad – Pós-graduação e Extensão; e em Aracaju, oferece cursos de Pós-graduação em Direito em parceria com a Ciclo – renovando conhecimentos. Mantém também atividades de pesquisa e extensão em Guanambi e região.

A Faculdade Guanambi não apresentou a porcentagem precisa da participação dos alunos de outros municípios, informou apenas que, de aproximadamente 1.500 alunos de graduação matriculados em 2012, cerca de 800 são provenientes de outros municípios. Tomando como base o percentual desses alunos, 58% da renda aportada na IES advêm de alunos de outros municípios. Os valores da mensalidade dividem-se entre R\$450,00; R\$700,00 e R\$715,00, perfazendo uma média de R\$651,00 (2012). É, portanto, um empreendimento que nasceu em Guanambi e cresceu muito nos últimos anos em decorrência dos investimentos em infraestrutura e na criação de novos cursos, principalmente por serem cursos diversificados e muitos não oferecidos pelas instituições públicas UNEB e Instituto Federal Baiano nesta cidade. É administrada por gestores da própria cidade.

A Faculdade Guanambi possui aproximadamente 200 funcionários entre docentes e técnicos administrativos. Os docentes que residem em outras localidades se deslocam, normalmente, uma vez por semana, ficam dois ou três dias em Guanambi e retornam às suas cidades de origem, não havendo, portanto, viagens diárias. São em quantidade de 16 docentes. As cidades de origem são: Vitória da Conquista, Pindaí, distrito de Morrinhos (Guanambi), Tanque Novo e Caetité.

A FTC, outra instituição de ensino superior implantada em Guanambi em 2003, oferece cursos na modalidade à distância. Ao longo dos anos, foram oferecidos nove cursos por essa instituição, seis de Licenciatura: Pedagogia, Matemática, Filosofia, História, Geografia, Letras, e três de Bacharelado: Administração, Ciências Contábeis e Serviço Social. Atualmente, essa instituição conta com 800 estudantes. Desse total, 641 são originários de Guanambi e aí residentes, ou seja, 80%, e os demais, cerca de 20% (159 pessoas), são provenientes de outros municípios e fazem o percurso entre sua cidade e Guanambi nos dias de aulas. Cada curso possui um tutor presencial, que reside em Guanambi. Segundo a FTC, só há um funcionário oriundo de outro município, que é de Pindaí.

Hoje essa instituição está sob cautela do MEC, por isso ficou impossibilitada de abrir novas turmas. O trabalho se resume à conclusão das turmas que já tinham ingressado anteriormente. Os proprietários construíram uma nova sede, atendendo às exigências legais para o funcionamento e fizeram uma parceria nova com a UNIFACS, dando início a novas turmas e novos cursos no segundo semestre de 2012.

A UNOPAR polo de Guanambi foi instalada na cidade em 2002, oferecendo cursos na modalidade à distância. Funcionam na instituição cinco cursos: Serviço Social, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Pedagogia, Administração e Ciências Contábeis. Essa instituição apenas informou que possui um total de 476 estudantes provenientes dos municípios de Caetité, Ibiassucê, Caculé, Rio do Antônio, Tanque Novo, Pindaí, Candiba, Malhada, Carinhanha, Palmas de Monte Alto, Brumado e Guanambi. As mensalidades ficam entre R\$ 300,00, R\$ 280,00 e R\$ 261,00, a depender do curso. Quanto aos tutores, são nove ao todo, sendo sete de Guanambi e dois oriundos de outros municípios, um de Pindaí e outro de Caetité. Essa instituição oferece também curso de Pós-Graduação, como o de Especialização em Gestão Social: Políticas Públicas, Redes e Defesa de Direitos.

Também atua em Guanambi, há 11 anos, o Instituto PRÓ SABER, uma instituição que oferece aproximadamente 50 cursos de Pós-graduação e de extensão à distância na modalidade semipresencial. São cursos nas áreas educacional, empresarial e de saúde que duram 12 meses. Em Guanambi já se formaram 18 turmas de 30 alunos ao longo desses anos. A instituição atende também a municípios do entorno.

Outra instituição existente em Guanambi é a UNIP, que foi instalada em 2011 e oferece vários cursos de forma interativa, ou seja, os alunos assistem às aulas pela internet e só vão ao polo uma vez ao mês para fazer provas. Isso possibilita o funcionamento de cursos com qualquer quantidade de alunos. Apenas o curso de Serviço Social tem aula telepresencial uma vez por semana. O polo de Guanambi possui atualmente 107 alunos (2012). A instituição oferece oito cursos superiores tradicionais: Administração, Ciências Contábeis, Letras (Português, Inglês, Espanhol), Matemática, Pedagogia e Serviço Social; e seis cursos superiores de menor duração: Gestão de Recursos Humanos, Gestão da Tecnologia da Informação, Gestão Financeira, Logística, Marketing, Processos Gerenciais. Há também oferta de cursos de Pós-graduação nas áreas de Administração, Ciências da Saúde, Ciências Humanas, Ciências Jurídicas e Educação.

Dessa forma, verificou-se que a instalação das instituições de ensino superior em Guanambi, sejam as que oferecem cursos presenciais, como UNEB, IFBAIANO Campus Guanambi e Faculdade Guanambi, e aquelas de educação à distância, como FTC, UNOPAR, UNIP, UNIFACS e Instituto

PRÓ SABER, coloca Guanambi numa posição de destaque na região, comprovando a sua centralidade uma vez que atrai estudantes e profissionais não apenas de áreas vizinhas, como de outros municípios de dentro e fora do estado.

A dinamização desses serviços contribuiu para reforçar as relações das atividades do setor terciário de Guanambi com cidades situadas além da sua região de influência. Os serviços prestados pelas universidades e pelos institutos federais exigem maior qualificação profissional, estando classificados entre aqueles ofertados por um menor número de centros, mas de maior alcance, conforme definição de Christaller (1966).

A pesquisa de campo revelou que os estudantes que vêm de outros municípios utilizam o transporte alternativo não regulamentado. O transporte é feito por meio de ônibus, micro-ônibus e vans contratados pelos estudantes. A maioria dos estudantes se desloca para a cidade de Guanambi no turno noturno, pois muitos deles também são trabalhadores e desenvolvem atividades profissionais durante o dia em seus municípios de origem.

Os dados obtidos através de entrevistas e observação direta nas imediações das instituições de ensino superior demonstram que existe um quantitativo considerável de veículos envolvidos com o transporte de passageiros com destino às faculdades existentes em Guanambi. Identificamos a existência de, pelo menos, 21 veículos que realizam em média 23 viagens por dia, transportando em média 26 passageiros por viagem, o que resulta em 742 passageiros por dia. De acordo com os motoristas, eles transportam alunos para a FG, UNEB, Unopar e FTC, sendo que a maioria é para a FG. Além dos veículos citados, os motoristas informaram que existem vários carros pequenos de cooperativas que transportam estudantes universitários diariamente para Guanambi, seja no período noturno, seja no diurno.

A investigação foi realizada em todas as instituições de ensino superior existentes na cidade, porém algumas delas não concordaram em fornecer alguns dados requisitados, alegando, entre outros motivos, que não poderiam divulgar informações pessoais dos alunos e dos funcionários. Assim, neste trabalho foram sistematizados e cartografados os dados do local de origem e residência atual dos discentes, docentes e técnicos administrativos de três instituições: UNEB, IFBAIANO e FTC (Tabela 2 e Figuras 1, 2 e 3).

Tabela 2

ESTADO DA BAHIA - LOCAL DE ORIGEM DOS DISCENTES, DOCENTES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS VINCULADOS ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DE GUANAMBI: UNEB, IFBAIANO E FTC - 2012*

Municípios de origem	Total	Municípios de origem	Total	Municípios de origem	Total
Guanambi	1.671	Itambé	4	Irecê	1
Caetité	246	Rio do Antônio	4	Presidente Dutra	1
P. de M. Alto	200	M. de Pedras	4	Jaguaquara	1
Candiba	146	Érico Cardoso	3	Macarani	1
Pindaí	124	Ibicaí	3	Dom Basílio	1
Matina	83	Boquira	3	Valença	1
Brumado	63	Caturama	3	Rio do Pires	1
Carinhanha	61	Ipiaú	3	Caraibas	1
Urandi	48	F. de Santana	3	Mortugaba	1
Iuiú	47	Barreiras	3	E. da Cunha	1
Caclé	44	St ^a . M. da Vitória	3	Taperoá	1
Igaporã	41	L. de N. Senhora	3	Coaraci	1
B. J. da Lapa	36	Itabuna	3	Catu	1
Malhada	35	Serrinha	2	Ibipitanga	1
Salvador	32	Potiraguá	2	Coribe	1
R. de Santana	27	B. da Estiva	2	Itanhém	1
L. de Almeida	25	Feira da Mata	2	Jacobina	1
Ibiassucê	22	Itaberaba	2	Juazeiro	1
Macaúbas	20	Senhor do Bonfim	2	Mairi	1
V. da Conquista	20	Itapetinga	2	Morpará	1
S. Laranjeiras	16	Cruz das Almas	2	O. dos Brejinhos	1
Tanque Novo	14	Itamaraju	2	Prado	1
S. do Ramalho	9	R. do Jacuípe	2	Santana	1
Aracatu	9	Castro Alves	1	Santa Luz	1
Jequié	9	Esplanada	1	Santo A. de Jesus	1
Lagoa Real	8	São F. do Conde	1	Uibaí	1
Paramirim	7	Miguel Calmon	1	Wanderley	1
Botuporã	7	Piatã	1	Andaraí	1
Correntina	6	Boa Nova	1	São F. do Coribe	1
Alagoinhas	5	Ibotirama	1	Marc. De Souza	1
Total geral					3.180

*Os dados dos discentes da UNEB são de conclusão do ensino médio.

Fonte: Dados da pesquisa, 2012.

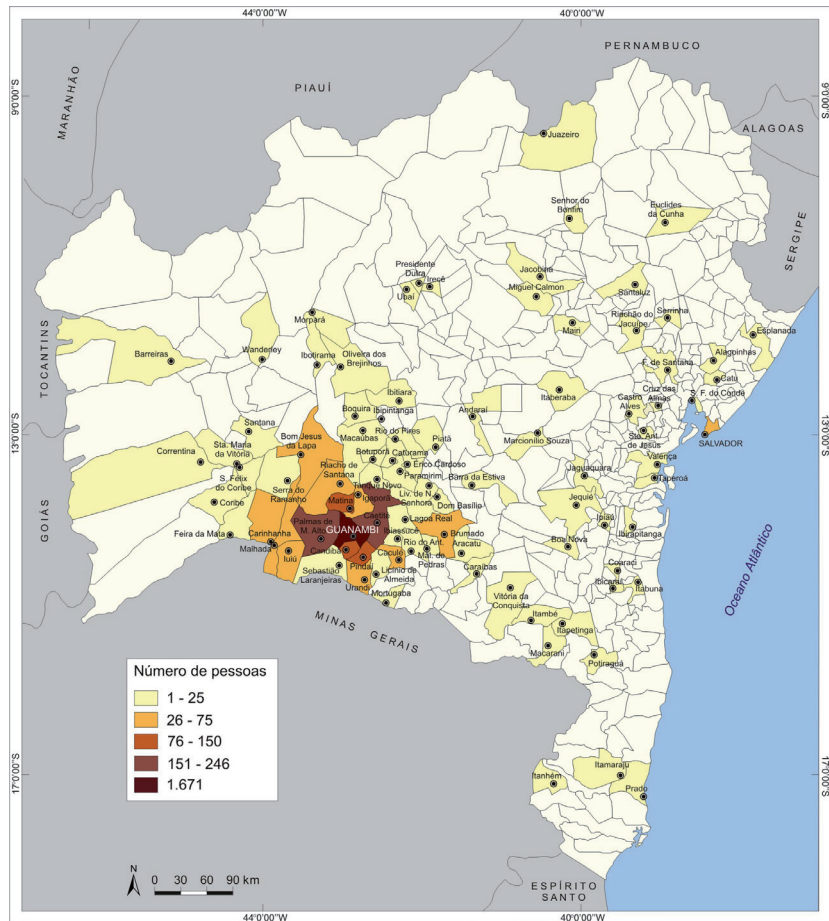
Elaboração: Sofia Rebouças Neta Pereira.

De um total de 3.315 discentes, docentes e técnicos administrativos vinculados às instituições de ensino superior de Guanambi pesquisadas, UNEB, IFBAIANO e FTC (2012), 135 são provenientes de outros estados e 3.180 são originários de municípios baianos. Dos municípios baianos,

1.671 são de Guanambi, ou seja, 52,5% do total. Os demais 47,5% são provenientes de muitos outros municípios baianos, entre eles: Caetité (7,73%), Palmas de Monte Alto (6,28%), Candiba (4,59%), Pindaí (3,89%), Matina (2,61%), Brumado (1,98%), Carinhanha (1,91%), Urandi (1,50%), Iuiú (1,47%), Caculé (1,38%), Igaporã (1,28%), Bom Jesus da Lapa (1,13%), Malhada (1,10%), Salvador (1,0%), Riacho de Santana (0,84%), Licínio de Almeida (0,78%), Ibiassucê (0,69%) e outros.

Figura 1

ESTADO DA BAHIA - LOCAL DE ORIGEM DOS DISCENTES, DOCENTES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS VINCULADOS ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DE GUANAMBI: UNEB, IFBAIANO E FTC - 2012



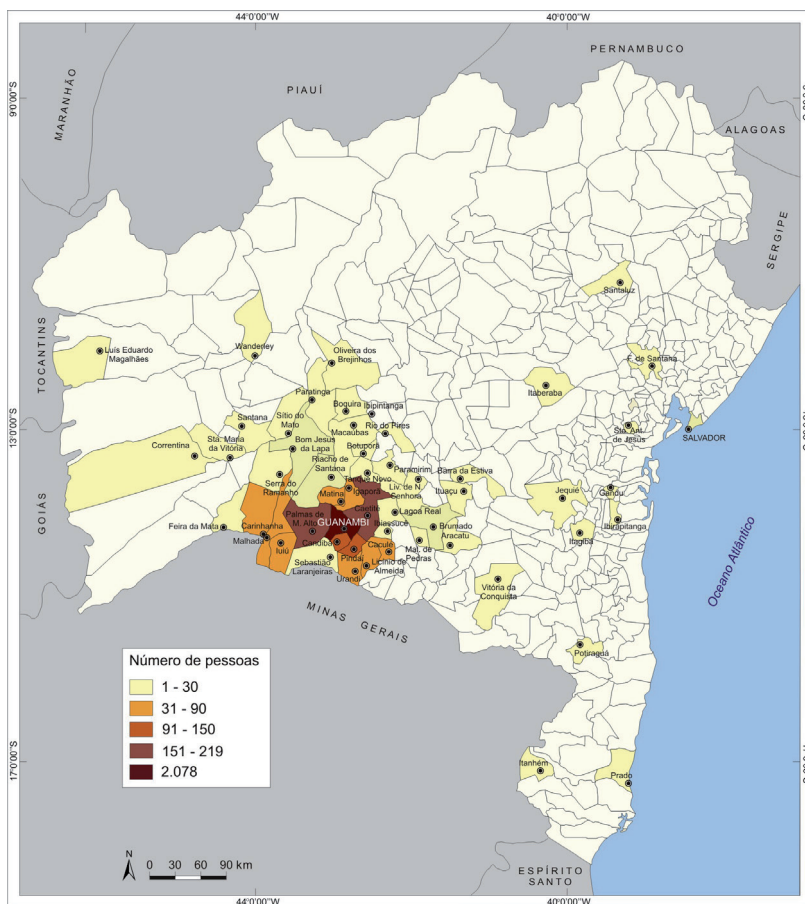
Fonte dos dados da pesquisa de campo e sistematização das informações: Sofia Rebouças Neta Pereira.

Elaboração cartográfica: Altemar Amaral Rocha, 2012.

estudar. Os que se declararam residentes noutros estados, foram incluídos como moradores temporários de Guanambi, um total de 14 pessoas (UNEB/IFBAIANO) (Figura 3).

Figura 3

ESTADO DA BAHIA - RESIDÊNCIA ATUAL DOS DISCENTES, DOCENTES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DE GUANAMBI: UNEB E IFBAIANO - 2012



Fonte dos dados da pesquisa de campo e sistematização das informações: Sofia Reboças Neta Pereira.

Elaboração cartográfica: Altamar Amaral Rocha, 2012.

É notória a existência de alunos, docentes e técnicos administrativos oriundos de várias cidades da Bahia e de outros estados nas instituições de ensino superior pesquisadas. As razões são diversas e às vezes até

desconhecidas, uma vez que não foi realizada entrevista individual com todos os alunos. Alguns motivos se destacam, com base em entrevistas intencionais, como: acesso a um curso superior, pouco disponível nessa região; a maioria das instituições públicas já adotou a avaliação do Exame Nacional do Ensino Médio como forma de ingresso dos estudantes, permitindo que o aluno concorra em qualquer universidade pública do Brasil que seja do seu interesse; existência de algum parente na cidade; retorno de família migrante; vinda para Guanambi por proposta de trabalho nas empresas que atuam na cidade ou para acompanhar membros da família que vieram por trabalho; opção pelos cursos oferecidos, entre outros.

Dentre as instituições de ensino superior instaladas em Guanambi, as que mais contribuíram para fortalecer a centralidade exercida por este centro na rede urbana são: a UNEB, o IFBaiano e a Faculdade Guanambi. A UNEB se destaca pelo tempo de atuação na cidade e pelo número de alunos que atende na atualidade (1039 em 2012); a Faculdade Guanambi pelo número de alunos atendidos (1.500 em 2012), pela diversidade de cursos oferecidos e pela renda canalizada para a instituição e para o município; e o IFBaiano, pelo número de alunos atendidos (1.004 em 2012) e empregos gerados. Estas instituições são as maiores responsáveis pelos fluxos intermunicipais decorrentes da busca pela educação superior no município.

Por outro lado, é preciso mencionar que a influência regional de Guanambi (Figuras 1 e 3) é muito mais expressiva a Oeste do que a Leste, devido ao grande papel das instituições de ensino superior sediadas em Vitória da Conquista, cidade de porte bem maior que Guanambi, a 280 km desta. A Oeste de Guanambi, não há nenhuma cidade capaz de concorrer com ela.

5. Considerações finais

A consolidação de uma rede urbana diversificada, pautada nas novas funcionalidades oferecidas pela cidade, tem marcado a recente dinâmica urbana de Guanambi, superando a dependência anterior de sua tradicional base agrícola e comercial. A cidade constitui hoje um polo de atração para

muitos moradores do entorno, além de pessoas provenientes de outras partes da Bahia e até de outros estados do país. No intuito de compreender melhor essa dinâmica, destacamos nesta pesquisa a importância da educação superior para a centralidade de Guanambi.

Os serviços de educação oferecidos pelas instituições de ensino superior, de origem exógena e endógena, foram analisados por considerá-los mais especializados, com alto limiar e de elevado alcance espacial. A instalação de novas faculdades e universidades públicas e privadas provocou uma alteração da estrutura e da própria morfologia urbana da cidade com a demanda gerada pela chegada de novos moradores, estudantes e profissionais que vieram em função das possibilidades que se abriram com a implantação dessas instituições. Ao lado dos serviços hospitalares mais complexos, como os oferecidos pelo Hospital Regional de Guanambi, os serviços de educação superior devem ser considerados como os serviços de mais alto nível hierárquico na região. Com efeito, em termos espaciais, os dados da pesquisa de campo revelaram que o alcance da educação vai muito além dos municípios vizinhos, contribuindo para estender o raio de influência da cidade de Guanambi e a sua importância como um importante centro de distribuição de bens e serviços. Essa atividade teve o poder de atrair pessoas que se beneficiaram com a inserção no mercado de trabalho, ocupando funções ligadas à educação, a exemplo dos professores e técnicos administrativos e aqueles que buscaram a sua formação profissional, os estudantes universitários, que, ao fixarem residência na cidade, geraram demandas noutros setores vinculados ao comércio e aos serviços.

Constatamos que as novas funções desempenhadas pela cidade de Guanambi, com destaque para o ensino superior, permitiram que ela assumisse, de forma mais expressiva, o comando de uma extensa área no Centro-Sul baiano, condições que colaboraram para elevar a sua posição na rede urbana regional e para a sua consolidação como o maior centro fornecedor de bens e serviços na região. Assim, é possível defini-la hoje como uma dinâmica cidade de porte médio do Estado da Bahia.

Notas

¹ O nome Guanambi tem origem tupi-guarani, resultante da variação das palavras guainumbi e guanumbi, designação comum dos pequenos beija-flores, ave da família dos troquilídeos, que se alimentam do néctar das flores presentes nas vazantes do rio Carnaíba de Dentro (SANTOS, 2004, p. 45).

² Nome dado à região em relação à qual a localidade central tem uma posição central (CHRISTALLER, 1966, p. 21). Em português, usa-se com frequência a denominação *região de influência urbana*.

³ A região complementar é aquela região em que existe déficit de importância. Esse déficit de importância é contrabalanceado pelo excedente de importância da localidade central (CHRISTALLER, 1966, p. 22, tradução nossa).

⁴ De acordo com o MEC, de 1909 a 2002, foram construídas 140 escolas técnicas no país. Entre 2002 e 2010, o número passou para 214. Atualmente, são 354 unidades e mais de 400 mil vagas em todo o país. Com outras 208 novas escolas previstas para serem entregues até o final de 2014, serão 562 unidades que, em pleno funcionamento, gerarão 600 mil vagas (BRASIL, 2012).

⁵ Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), criado pelo Governo Federal com o objetivo de ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica a estudantes e trabalhadores. O programa permite a oferta de vagas em cursos técnicos e de Formação Inicial e Continuada (FIC) e dispõe de dois tipos de Bolsa-Formação: a Estudante e a Trabalhador. Na Bolsa-Formação Estudante, cursos técnicos com duração a partir de 800 horas serão destinados a alunos das redes públicas de ensino médio. Já a Bolsa-Formação Trabalhador oferecerá cursos de qualificação a pessoas em vulnerabilidade social e trabalhadores de diferentes perfis (BRASIL, 2011b).

⁶ Programa Nacional de Integração do Projeto Mulheres Mil, criado pelo Governo Federal, tem como objetivo fornecer as bases de uma política social de inclusão e gênero às mulheres em situação de vulnerabilidade social para que tenham acesso à educação profissional, ao emprego e à renda (BRASIL, 2011a).

Referências

BRASIL. **Expansão da rede federal**. 2012. Disponível em: <http://redefederal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=section&layout=blog&id=14&Itemid=143>. Acesso em: nov. 2012.

_____. Ministério da Educação. **Programa Mulheres Mil**. Brasília, 2011a. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12299:programa-mulheres-mil-&catid=267:programa-mulheres-mil-&Itemid=602>. Acesso em: nov. 2012.

_____. Ministério da Educação. **Pronatec**. Brasília, 2011b. Disponível em: <<http://pronatec.mec.gov.br/institucional-90037/objetivos-e-iniciativas>>. Acesso em: nov. 2012.

_____. Lei nº. 10.172, de 9 de janeiro de 2001: aprova o plano nacional de educação e dá outras providências. In: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Legislação**.

Brasília, 2001. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/LEIS_2001/L10172.htm>. Acesso em: dez. 2012.

CORRÊA, Roberto Lobato. **Trajatórias geográficas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997. 302 p.

_____. **A rede urbana**. São Paulo: Ática, 1989. 96 p.

CHRISTALLER, Walter. **Central places in Southern Germany**. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1966. 230 p.

HENRIQUE, Wendel. Cidades médias e pequenas na rede urbana do Recôncavo da Bahia: uma análise sobre Cachoeira. 2009. In: ENCONTRO DE GEÓGRAFOS DA AMÉRICA LATINA, 2009. Montevideu. **Anais do 12. EGAL**. Montevideu: Universidade de la Republica, 2009. v. 1. p. 1-12. Disponível em: <[http://observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/egal12/Geografia socioeconomica/Geografiaurbana/87.pdf](http://observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/egal12/Geografia%20socioeconomica/Geografiaurbana/87.pdf)>. Acesso em: 10 jan. 2013.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Estimativas populacionais para os municípios brasileiros - 2013**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2013/default.shtm>>. Acesso em: 10 jul. 2014.

_____. **Censos demográficos 1970, 1980, 1991, 2000 e 2010**. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/listabl.asp?z=t&c=202>>. Acesso em: 15 ago. 2012.

_____. **Cadastro Central de Empresas 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/cempre/default.asp?o=1&i=P>>. Acesso em: 20 ago. 2012.

_____. **Cidades@: PIB, PIB per capita, 2000/2009 e PIB por setores 2009**. Rio de Janeiro: IBGE, 2000/2009. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>. Acesso em: 28 set. 2012.

_____. **Regiões de Influência das Cidades 2007**. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. 201 p. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/geografia/regic.shtm?c=6>>. Acesso em: 10 out. 2012.

_____. **Censo demográfico 1960**. Rio de Janeiro: IBGE, 1960. 173 p. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20-%20RJ/CD1960/CD_1960_BA.pdf>. Acesso em: 19 jun. 2012.

_____. **Enciclopédia dos Municípios Brasileiros**. Rio de Janeiro: IBGE, 1958. 398 p. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/colecao_digital_publicacoes_multiplo.php>. Acesso em: 05 out. 2012.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo demográfico - Estado da Bahia 1950**. Rio de Janeiro: IBGE, 1950. 187 p. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/67/cd_1950_v20_t3_ba.pdf>. Acesso em: 19 jun. 2012.

LOPES, Roberto Paulo Machado. **Universidade pública e desenvolvimento local**: uma abordagem a partir dos gastos da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Vitória da Conquista: Edições UESB, 2003. 217 p.

PEREIRA, Sofia Rebouças Neta. **Guanambi**: centralidade, rede urbana e dinâmica regional no centro-sul baiano. 2013. 186 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Instituto Geociências, UFBA, Salvador, 2013.

SANTOS, Ozenice Silva dos. **O espaço de Guanambi/BA**: o algodão como elemento de organização. Guanambi, Bahia: 2004. 131 p.

SILVA, Sylvio Bandeira de Mello e. Teorias de localização e desenvolvimento regional. **Geografia**, Rio Claro, v. 1, n. 2, p.1-23, 1976.

_____; SILVA, Barbara-Christine Nentwig; LEÃO, Sônia de Oliveira. **O subsistema urbano-regional de Ilhéus-Itabuna**. Recife: SUDENE, 1987. 427 p.

SILVEIRA, Maria Laura; SANTOS, Milton. **O ensino superior público e particular e o território brasileiro**. Brasília: ABMES, 2000. 163 p.

SOUZA, Marcelo Lopes de. **ABC do desenvolvimento urbano**. 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. 192 p.

Recebido em: 21/05/2014

Aceito em: 25/07/2014